

PREVALÊNCIA E AUTOPERCEPÇÃO DE OCLUSOPATIAS EM INDIVÍDUOS DE 12 ANOS DE IDADE

Orientadores: PERUCHINI, Luis Fernando Dahmer;

AVILA, Mauricio Costa;

PRESTA, Andréia Antoniuk

Pesquisadores: FAZOLO, Vanessa;

COSTA, Shanshaly;

MARCO, Junior de

Curso: Odontologia

Área do Conhecimento: Área das Ciências Biológicas e da Saúde

As oclusopatias são os agravos bucais com maior crescimento em prevalência no mundo, manifestando-se em sentido contrário ao das doenças bucais mais prevalentes, como a cárie dentária e a doença periodontal. Os motivos são os mais diversos, porém, há consenso da alimentação cada vez mais pastosa e os hábitos deletérios adotados no último século. O objetivo do estudo foi estimar a prevalência de oclusopatias em escolares de 12 anos de idade e identificar a relação desses agravos com o cotidiano e sua vida social. Realizou-se um estudo transversal, analítico, dos agravos oclusais, com 195 escolares de 12 anos, que estudavam em escolas públicas e privadas do Município de Campos Novos, SC, relacionados por meio de listagem obtida da Secretaria de Educação do Município e da Gerência Regional de Educação, sendo selecionados por meio da técnica da amostra casual sistemática. Para a avaliação das oclusopatias foi empregado o Dental Aesthetic Index, enquanto para a avaliação da percepção de saúde bucal foi utilizado o questionário do Projeto SB Brasil 2010, desenvolvido pelo Ministério da Saúde. Os exames foram realizados por três equipes previamente calibradas ($Kappa=1,00$), utilizando metodologia proposta pela Organização Mundial da Saúde para levantamentos epidemiológicos em saúde bucal. A análise estatística foi realizada pelo programa Bioestat 7.0. A prevalência de oclusopatias aos 12 anos foi de 38,7%; entre estes, 55,3% estavam insatisfeitos com a aparência dos dentes ($p<0,01$) e 33,3% mudariam alguma coisa no sorriso ($p=0,016$). A análise de regressão logística evidenciou a relação entre o tipo de respiração e a presença de oclusopatias (0,032) e a interferência desse problema nas relações interpessoais (0,042). A prevalência das oclusopatias em escolares de 12 anos foi alta, ficando evidente pela comprovação estatística à interferência negativa na autoestima desse grupo.

Palavras-chave: Saúde bucal. Oclusopatia. Adolescentes. Qualidade de vida.